

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 21 de abril de 2025



“Um carro chamado Tesla...”

Depois de avanços e de sucessivos recuos, os mercados financeiros parecem ter encontrado alguma estabilização, com o índice de volatilidade das opções implícitas no S&P500, o VIX, a transacionar em níveis de 30.

Mas independentemente de uma maior estabilização nos mercados financeiros, persiste ainda bastante incerteza sobre as dinâmicas da economia global e dos impactos que uma quebra de confiança, possa vir a ter no crescimento económico, se este grau de incerteza permanecer por um tempo indeterminado.

Em termos macroeconómicos, tem-se vindo a ver uma desaceleração relevante dos índices de sentimento económico.

Na semana passada, o presidente da Reserva Federal Americana, dava a entender que estava colocado perante uma situação difícil, uma vez que, o compromisso entre crescimento e inflação se complicava muito com a introdução das tarifas. Enquanto que o Banco Central Europeu, voltou a cortar a sua taxa diretora, mas assumindo que os riscos para o crescimento económico subiram bastante, e não tendo ainda uma ideia clara sobre os riscos de inflação.

Mas na realidade para Europa, os riscos deflacionistas são crescentes, uma vez que, para além da queda dos preços das matérias-primas por via da desaceleração económica e do risco de um excesso eventual de oferta de bens fruto do estrangulamento do mercado americano, a própria e acentuada desvalorização do dólar é deflacionista.

Na componente microeconómica, para já, os dados referentes aos resultados das companhias não

evidenciam uma deterioração da atividade, mas de referir que a grande maioria das companhias que já publicaram, deram uma perspetiva de evolução de resultados mais cautelosa.

Mas nesta terça-feira vamos ter a publicação dos resultados da companhia de veículos elétricos americana, a Tesla, onde muito daquilo que tem sucedido, pode começar a ser visível...

Em primeiro lugar, a Tesla sofreu, um revés reputacional significativo, na medida, em que muitos americanos e não americanos, não se reviram nas posições públicas assumidas por Elon Musk.

Em segundo lugar, o ambiente extremamente competitivo nos mercados elétricos, tem provocado a emergência de novos *players*, com a capacidade de inovação tecnológica a preços mais acessíveis.

Em terceiro lugar, o decréscimo das vendas da Tesla é muito relevante, uma vez que o setor de veículos elétricos cresceu 11% globalmente em março, em termos homólogos. Na China, as vendas da Tesla no primeiro trimestre caíram 21,8%, na Alemanha 62%, enquanto nos EUA desceram 9%...

Em quarto lugar, ninguém sabe ainda ao certo qual vai ser o impacto nas tarifas, na logística e nas cadeias de produção e de distribuição globais da Tesla. Mas, ninguém tem dúvidas, muito menos Elon Musk, que o pior que podiam fazer a uma empresa multinacional como a Tesla é colocarem tarifas...

Em quinto lugar, tem sido notórios os relatos da subida de stocks de carros usados da Tesla em todo o mundo. O problema é que este nível anormal de subida de stocks de carros usados condiciona bastante as margens do lançamento de veículos novos...

Por fim, ninguém sabe qual vai ser a verdadeira extensão de tudo isto. Mas esta terça-feira vamos perceber, qual o impacto em margens, o efeito das vendas no *working capital* e mais importante qual o impacto na capacidade de geração de *free cash-flow*.

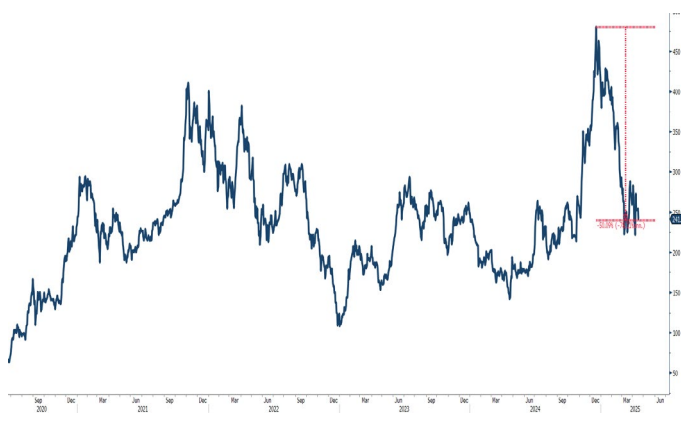
Em destaque esta semana:

Destaques para a publicação dos índices de atividade preliminar de abril, nesta quarta-feira.

Esta quinta-feira deverá ser assinado um acordo entre os EUA e a Ucrânia sobre a exploração de minerais.

As ações da Tesla já caíram mais de 50% em menos de quatro meses...

Fonte: Bloomberg, BBVA AM Portugal



Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 21 de abril de 2025



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.